



## Calibração dos parâmetros do Modelo de Heston por Monte Carlo

**Palavras-Chave:** Modelo de Heston, Simulação de Monte Carlo, Cálculo Estocástico

### **Autores(as):**

Clayton Alves Luiz, IMECC – UNICAMP

Prof<sup>(a)</sup>. Dr<sup>(a)</sup>. Pedro José Catuogno, IMECC – UNICAMP

## **Introdução**

O Modelo de Heston foi desenvolvido por Steven L. Heston e apresentado em seu artigo "A Closed-Form Solution for Options with Stochastic Volatility with Applications to Bond and Currency Options", publicado em 1993. Diferentemente do modelo de Black-Scholes, que assume uma volatilidade constante, o Modelo de Heston incorpora uma volatilidade estocástica, oferecendo uma representação mais realista do comportamento dos mercados financeiros.

Matematicamente, o modelo é descrito por um sistema de duas equações diferenciais estocásticas:

$$\begin{cases} dS_t = \mu S_t dt + \sqrt{V_t} S_t dW_t^s \\ dv_t = \kappa(\theta - v_t) dt + \xi \sqrt{v_t} dW_t^v \end{cases} \quad (1)$$

Onde  $dW_t^s$  e  $dW_t^v$  tem correlação  $\rho$ .

Este trabalho teve como objetivo utilizar dados reais de uma empresa — neste caso, a Apple — para simular numericamente os valores da ação e da volatilidade até um tempo  $T$  e, por fim, calibrar os parâmetros do modelo por meio da minimização do erro.

## **Metodologia**

### **Parâmetros**

Os parâmetros da equação (1) possuem interpretações relevantes. O parâmetro  $\mu$  representa a taxa de juros neutra ao risco, geralmente associada à taxa básica de juros da economia. Neste projeto, foi utilizada a taxa de juros dos Estados Unidos, assim,  $\mu = 0,0425$ . O parâmetro  $\kappa$  é conhecido como a taxa de reversão à média, enquanto  $\theta$  representa a média de longo prazo da volatilidade. Já  $\xi$  está associado à intensidade da aleatoriedade na dinâmica da volatilidade, sendo responsável pela parte difusiva de  $v_t$ .

Outro ponto importante é a condição de Feller, a qual será utilizada posteriormente para sortear os parâmetros. Essa condição garante que  $v_t$  permaneça sempre positiva, sendo satisfeita quando  $2\kappa\theta > \xi^2$ .

Além disso, destaca-se que a volatilidade inicial  $v_0$  é também um parâmetro a ser estimado, ao contrário de  $S_0$ , cujo valor inicial pode ser facilmente obtido a partir do mercado financeiro.

### Euler-Maruyama

Este foi o método numérico utilizado para simular o modelo de Heston, dado que se trata de uma equação diferencial estocástica da forma:

$$dX_t = f(X_t)dt + g(X_t)dW_t,$$

onde o tempo total  $T$  pode ser discretizado em  $n$  intervalos de tamanho  $\delta t$ , de modo que:

$$X_{i+1} = X_i + f(X_i)\delta t + g(X_i)\delta W_i,$$

em que  $\delta W_i$  é o incremento do movimento browniano com distribuição normal de média zero e variância  $\delta t$ , isto é,  $\delta W_i \sim \mathcal{N}(0, \delta t)$ .

Com este método, é possível simular uma aproximação da solução da equação diferencial estocástica.

### Outra forma para o $dS$

Utilizando o Lema de Itô na equação do ativo, com a variável  $u = \ln S_t$ , temos:

$$d(\ln S_t) = \left(\mu - \frac{1}{2}v_t\right)dt + \sqrt{v_t}dW_t \quad (2)$$

Esta fórmula depende de  $\ln S_t$ . Por meio do método de Euler-Maruyama, podemos reescrevê-la da seguinte forma:

$$\ln S_{i+1} = \ln S_i + \delta t \left(\mu - \frac{1}{2}v_i\right) + \sqrt{v_i} \delta W_i^s$$

Logo,

$$S_{i+1} = S_i \exp\left(\delta t \left(\mu - \frac{1}{2}v_i\right) + \sqrt{v_i} \delta W_i^s\right) \quad (3)$$

Com a equação (3), encontramos uma maneira de simular facilmente essa equação diferencial, pois basta discretizar o período de tempo  $T$  em  $n$  partes de tamanho  $\delta t$ , gerar números aleatórios normalmente distribuídos com variância  $\delta t$  e iterar passo a passo.

### Simulando alguns caminhos da ação e da volatilidade

Como já temos a equação (3), é preciso escrever a volatilidade utilizando o método de Euler-Maruyama, logo:

$$v_{i+1} = v_i + \kappa(\theta - v_i)\delta t + \xi \sqrt{v_i} \delta W_i^v \quad (4)$$

Por fim, é necessário criar duas variáveis normais com correlação  $\rho$ . Para isso, geramos uma variável aleatória normal  $N_1$  e uma variável aleatória  $N_2$ , definida pela seguinte relação:

$$N_2 = \rho N_1 + \sqrt{1 - \rho^2} Z, \quad (5)$$

onde  $Z$  é uma variável aleatória normal independente de  $N_1$ , com variância  $\delta t$ .

A partir das equações (3), (4) e (5), é possível simular o caminho de uma ação com sua volatilidade estocástica. A seguir, apresento duas simulações: uma representa a trajetória do preço da ação e a outra, a curva da volatilidade correspondente. Para esta simulação, o intervalo  $T$  foi dividido em 5000 partes.

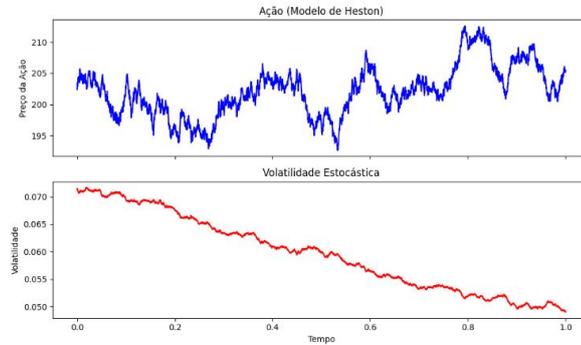


Figura 1: Simulações de curvas por Heston

Para esta simulação foram sorteados parâmetros aleatórios. Abaixo deixo o código escrito em python para simular estas duas curvas.

```
def modelo_heston(kappa, theta, xi, mi, v_0, s_0, rho, k=5000, n=5000):
    # n é número de passos para cada simulação
    # k é o número de caminhos simulados ao mesmo tempo
    T = 55/252 #Período de tempo em anos, pois 252 é o número de dias úteis no ano
    delta_t = T/n
    S = np.zeros((k,n+1)) #Vou guardar os valores da ação em uma matriz (k,n+1)
    V = np.zeros((k,n+1)) #Vou guardar os valores da volatilidade
    S[:,0] = s_0 #inicia a primeira coluna com o valor inicial da ação
    V[:,0] = v_0 #inicia a primeira coluna com o valor inicial da volatilidade
    #Com essa função gero uma matriz com valores de variáveis aleatórias normais com variancia delta_t
    N_1 = np.sqrt(delta_t)*np.random.normal(size=(k,n))
    z = np.sqrt(delta_t)*np.random.normal(size=(k,n))
    N_2 = rho*N_1 + np.sqrt(1-rho**2)*z #Com essa parte gero o segundo movimento browniano correlacionado

    for j in range(n):
        #Agora vou gerar as iterações para resolver a EDE
        sqrt_V = np.sqrt(np.maximum(V[:, j], 1e-8)) #medida de segurança para garantir estabilidade
        S[:,j+1] = S[:,j]*np.exp(delta_t*(mi - 0.5*V[:,j])) + sqrt_V*N_1[:,j]
        #Garante que V nunca seja negativa e nem tão proxima de zero
        V[:,j+1] = np.maximum(V[:,j] + delta_t*kappa*(theta - V[:,j]) + xi*sqrt_V*N_2[:,j], 1e-8)

    return S,V
```

Figura 2: Código para simular Heston por Euler-Maruyama

## Monte Carlo

Com este código é possível precificar opções. Para isso, simularemos o caminho de uma ação 500 vezes utilizando o mesmo conjunto de parâmetros. Em seguida, calcularemos o payoff, definido por:

$$\max(S_T - K, 0),$$

onde  $S_T$  é o preço da ação no tempo  $T$  e  $K$  é o strike correspondente. Entretanto, uma única simulação não é suficiente, pois representaria apenas uma possibilidade dentre inúmeras. Assim, realizaremos 500 simulações e calcularemos o payoff de cada uma. Após isso, traremos a média dos payoffs a valor presente, descontando a taxa de juros  $\mu$ , e tentaremos minimizar a diferença em relação ao valor atual de mercado, expressa por:

$$\min|C - C_0|, \tag{6}$$

onde

$$C_0 = e^{-\mu T} \mathbb{E}[\max(S_T - K, 0)]$$

é o valor teórico da opção e  $C$  é o valor de mercado atual. Podemos interpretar essa diferença como o erro associado ao modelo, ou seja,

$$\text{erro} = |C - C_0|.$$

Além disso, é importante destacar que  $C$ ,  $K$ ,  $\mu$  e  $T$  são dados conhecidos. No nosso problema,  $T \approx 0,218$  anos, considerando que o título escolhido possui vencimento em 17/10/2025 e são contabilizados apenas os dias úteis. Para esta data, utilizaremos  $K = 100,0$  e  $C = 110,34$ , valor de fechamento em 01/08/2025.

A seguir, realizaremos o sorteio de novos parâmetros para tentar encontrar o conjunto que minimize essa diferença. E seguir fazendo esses sorteios até que alcancemos a tolerância desejada ou o máximo de iterações.

Abaixo estão as funções para o sorteio de parâmetros, cálculo do erro e a função de Monte Carlo, todas escritas em Python.

```
def erro_heston(S_T,strike,lastprice,mi):
    T = 55/252 #tempo até o vencimento
    payoff = np.maximum(S_T - strike,0)
    payoff_medio = np.mean(payoff)
    C_0 = np.exp(-mi*T)*payoff_medio #Aqui trago os valores a valor presente
    erro =abs(C_0 - lastprice) #calculo o erro
    return erro

#Vou criar um breve código para sortear os parametros
def parametros_sorteo():
    while True:
        kappa = np.random.uniform(0,10)
        theta = np.random.uniform(0.01,0.2)
        xi = np.random.uniform(0.01,0.5)
        if 2*kappa*theta > xi**2:
            v_0 = np.random.uniform(0.01,0.15)
            rho = np.random.uniform(-1,0)
            break
    return kappa,theta,xi,v_0,rho
```

Figura 3: Códigos para calcular o erro e sortear os parâmetros

```
##Monte Carlo
N = 1000 #número de iterações,isto é o número de vezes que sorteio os parâmetros
#Lembrando que o caminho é discretizado em 5000 passos
mi = 0.0425
erro = 1e-1 #critério de parada (usei uma constante)
melhor_erro = np.inf
for i in range(N):
    #Sortear os parametros utilizados
    kappa_i,theta_i,xi_i,v_i,rho_i = parametros_sorteo()
    #Calcular os caminhos
    S,_ = modelo_heston(kappa_i,theta_i,xi_i,mi,v_i,preco_acao,rho_i,k=500)
    S_T = S[:,1]#Separo a ultima coluna
    erro_i = erro_heston(S_T,strike,lastprice,mi) #Erro associado aos parametros sorteados
    #Comparo os erros
    if erro_i < melhor_erro:
        melhor_erro = erro_i
        kappa = kappa_i
        theta = theta_i
        xi = xi_i
        v_0 = v_i
        rho = rho_i
    #Caso encontre um erro que atenda meu critério eu paro
    if melhor_erro< erro:
        break
```

Figura 4: Algoritmo de monte Carlo

## Resultados e Discussão

Para calcular o valor da opção, utilizei a equação (6) e, para cada conjunto de parâmetros sorteados, realizei 500 simulações do caminho da ação, partindo de  $S_0 \approx 202,38$ . Os parâmetros foram sorteados 1000 vezes, e o erro mínimo encontrado foi aproximadamente 2,9892, com os seguintes valores associados:  $\kappa = 1,4923$ ,  $\theta = 0,1296$ ,  $\xi = 0,2140$ ,  $\rho = 0,9680$  e  $v_0 = 0,1054$ .

Embora o erro tenha ficado um pouco maior do que o esperado, ainda assim pode-se considerar que os parâmetros foram calibrados adequadamente, pois a diferença representa poucos reais. Como o método de Monte Carlo depende do número de iterações, espera-se que o aumento destas leve à redução do erro, melhorando a calibração do modelo. Entretanto, isso também aumentaria o tempo de simulação.

Por esse motivo, acredito que a combinação do método de Monte Carlo com outras técnicas numéricas pode ser uma abordagem interessante — por exemplo, utilizar Monte Carlo para determinar a população inicial em outros métodos estocásticos.

## Conclusão

Embora o método de Monte Carlo seja eficaz para reduzir o erro, ele apresenta desempenho insatisfatório, visto que foram necessárias cerca de seis horas para executar as 1000 iterações da simulação, o que configura uma limitação prática.

Por outro lado, foi possível calibrar o modelo utilizando um método relativamente simples, o que é bastante interessante para fins didáticos, especialmente porque envolve a aplicação de diversos conceitos importantes, como movimento browniano, lema de Itô, método de Euler-Maruyama, entre outros.

## Referências

- [1] Heston, S. L. (1993). *A closed-form solution for options with stochastic volatility with applications to bond and currency options*. *The Review of Financial Studies*, 6(2), 327–343.
- [2] Peter E. Kloeden and Eckhard Platen. *An Introduction to the Numerical Simulation of Stochastic Differential Equations*. Springer, Lecture Notes in Mathematics, vol. 1719, 2002.